

Coordenação de Biologia Médica

MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, TRANSPORTE E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

63.2100-06

MÓDULO: BACTERIOLOGIA

Revisão 03
Jun/2024

Elaborado por:
Lilian Silveira Caetano

Revisado por:
Ana Beatriz Alves da Costa Cardoso

Aprovado por:
Robmary Matias de Almeida

Coordenador(a): Lilian Silveira Caetano
E-mail: lacengo.bacteriologia@gmail.com
Telefone: (62) 3201-9630/9629

SUMÁRIO

1. CÓLERA	4
2. CONTROLE DE QUALIDADE E INVESTIGAÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR	5
3. COQUELUCHE.....	6
4. CULTURA DE ABCESSOS – LESÕES FECHADAS.....	7
5. CULTURA DE ASPIRADO TRAQUEAL	8
6. CULTURA DE FERIDAS E BIOPSIAS	9
7. CULTURA DE LAVADO BRONCO-ALVEOLAR	10
8. CULTURA DE LIQUIDOS ORGÂNICOS ESTÉREIS	11
9. CULTURA DE NASOFARINGE (SECREÇÃO).....	12
10. CULTURA DE PONTA DE CATETER.....	13
11. CULTURA DE SANGUE – HEMOCULTURA.....	14
12. CULTURA DE SECREÇÃO OCULAR.....	15
13. CULTURA DE SECREÇÃO DE OROFARINGE.....	16
14. CULTURA DE SECREÇÃO DE OUVIDO.....	17
15. CULTURA DE SECREÇÃO VAGINAL.....	18
16. CULTURA SECREÇÃO URETRAL.....	19
17. DIFTERIA.....	20
18. DOENÇAS DIARRÉICAS	21
19. UROCULTURA	22
20. MENINGITES CULTURA.....	23
21. MENINGITES - QUIMIOCITOLÓGICO + BACTERIOSCÓPICO	24

1. CÓLERA	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura e antibiograma.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • Swab fecal ou anal; introduzir o swab na ampola retal, comprimindo-o, em movimentos rotatórios suaves, em toda a extensão da ampola. Inocular no meio de transporte Cary-Blair; • fezes in natura; coletar fezes em um recipiente estéril e inserir o swab nas fezes. Introduzir o swab no meio de transporte Cary-Blair.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • conservar e transportar as amostras acondicionadas em meio de transporte Cary-Blair até 72 horas após a coleta, manter em temperatura ambiente; • fezes in natura enviar até 2 horas se não semeado em meio transporte Cary-Blair.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição de cadastro no GAL. • ficha de investigação epidemiológica devidamente preenchida https://drive.google.com/drive/folders/1W_vT_7kfNNCQLRfBLd3WkQ2mcWYZTOSU?usp=sharing
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • amostra enviada sem meio de transporte adequado (Cary Blair) e/ ou temperatura inadequada.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • nos casos suspeitos de Cólera também será realizada a investigação de DDA, cujo as amostras deverão estar acompanhadas das fichas de notificação concomitantemente. As amostras encaminhadas somente com Ficha de Investigação de Surto – DDA não serão testadas para Cólera; • é importante sinalizar para o Laboratório assim que a suspeita de Cólera acontecer, para que possamos preparar os meios e testes preconizados para o diagnóstico específico da bactéria <i>Vibrio cholerae</i>; • o LACEN-GO fornece Kit com swab e meio de transporte Cary Blair.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 07 dias.

2. CONTROLE DE QUALIDADE E INVESTIGAÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR	
Exames	<ul style="list-style-type: none"> cultura, antibiograma e pesquisa de genes de resistência.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> isolado bacteriano: bactérias oriundas de amostras clínicas por meio de cultura.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> laboratório de Microbiologia: Os isolados bacterianos que apresentarem identificação inconclusiva e/ou perfil de resistência, devem ser armazenados e mantidos em criotubos com caldo BHI (ou similar) contendo 15% de glicerol no freezer -20°C pelo período de no mínimo 6 meses - ver Nota Técnica Nº 01/2022 - SES/SUVISA-CESPCISS - Monitoramento da resistência microbiana e investigação de surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS); para envio ao LACEN/GO: Os isolados bacterianos devem ser reativados fazendo repiques em meios sólidos específicos para cada microrganismo, verificando a pureza da colônia; e serem encaminhados em placas ou em tubos (criotubos) com ágar nutriente ou similar vedados com parafilm e devidamente identificado. O crescimento bacteriano deverá ser recente (18-24 horas). Acondicionar em caixa térmica sem gelo, com símbolo de risco biológico e transportar em temperatura ambiente.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> requisição do cadastro no Sistema Gal; cópias dos resultados de identificação bacteriana e antibiograma. formulário de Envio de Amostra e/ou Isolado da CESPCISS; <p>https://drive.google.com/drive/folders/1W_vT_7kfNNCQLRfBLd3WkQ2mcWYZTOSU?usp=sharing</p>
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> isolados bacterianos em caldo, pois estes são utilizados somente para estocagem dos mesmos.
Informações importantes	<p><u>Finalidade do envio do isolado bacteriano</u></p> <ul style="list-style-type: none"> para confirmação diagnóstica; para promover ações de vigilância, monitoramento de bactérias multirresistentes e consequentemente identificar novos mecanismos de multirresistência. Monitoramento da resistência microbiana e investigação de surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). <p><u>Instruções precedentes ao envio</u></p> <ul style="list-style-type: none"> seguir as orientações expedidas pela Coordenação Estadual de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CESPCISS-GO) e ler a Nota Técnica Nº01/2022 - SES/SUVISA-CESPCISS; CESPCISS-GO Telefone: (62) 3201-3934. para casos ocorridos em Goiânia-GO, solicitar autorização para envio de isolados/cepas à Coordenação Municipal de Controle de Infecção em Serviços de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde/COMCISS/SMS. Telefone: (62) 3524-1552.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> >30 dias.

3. COQUELUCHE	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • secreção de Nasofaringe.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • o swab deverá ser estriado na superfície do meio do transporte Regan Lowe (RL) com antibiótico cedido pelo LACEN-GO e em seguida introduzido na base do mesmo de forma que a ponta fique totalmente submersa. Fechar firmemente o tubo de transporte e manter em temperatura ambiente; • o material coletado deverá ser encaminhado ao LACEN-GO em temperatura ambiente, acondicionado em saco plástico bem vedado, preferencialmente após a coleta. Na impossibilidade do envio imediato encaminhar em até 2 dias.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição de cadastro no GAL. • ficha de investigação epidemiológica devidamente preenchida. <p>https://drive.google.com/drive/folders/1W_vT_7kfNNCQLRfBLd3WkQ2mcWYZTOSU?usp=sharing</p>
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • colheita realizada em swab que não seja estéril, flexível e alginatado; • amostra enviada sem meio de transporte adequado (Regan-Lowe); • tubo transporte quebrado.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • doença de investigação compulsória; O LACEN-GO fornece Kit com materiais necessários (swab alginatado e meio Regan Lowe) para o diagnóstico de coqueluche.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 10 dias.

4. CULTURA DE ABCESSOS – LESÕES FECHADAS

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura e antibiograma - para pesquisa de bactérias aeróbicas em abcessos – lesões fechadas.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • secreções obtidas através de punções/ aspirações do abscesso, com seringa e agulha.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • colocar em frasco estéril em temperatura ambiente para semeadura. O material deve ser entregue para semeadura em um período de no máximo 2 horas após coleta; • se possível semear em ágar sangue de carneiro 5% e em tioglicolato, e enviar ao LACEN-GO em temperatura ambiente: a placa e o restante do material em tioglicolato enviar em até 12 horas.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • pedido médico constando sitio (local) da coleta • requisição de cadastro no GAL.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação do paciente e/ou sitio de coleta; • frasco com vazamento; • acondicionamento realizado em seringa; • utilização de frasco não estéril.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • caso não dispor de meio de cultura para semeadura, enviar a amostra em frasco estéril ao LACEN-GO em até 02 (duas) horas.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 07 dias.

5. CULTURA DE ASPIRADO TRAQUEAL	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura e antibiograma de aspirado traqueal para bactérias aeróbicas.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • aspirado traqueal; utilizar recipiente estéril para coleta “brônquio de aspiração” (bronquinho).
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • conservar em temperatura ambiente até 2 horas após coleta, para períodos maiores manter sob refrigeração (2 a 8°C) até 12 horas; • transportar refrigerado.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • pedido médico constando solicitação da coleta • requisição de cadastro no GAL.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • acondicionamento feito em frasco comum (é recomendado o “bronquinho”); • colheita realizada a mais de 12 horas ou a mais de duas horas sem refrigeração.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • controle de Qualidade realizado no Laboratório Local: realizar exame microscópico da amostra após coloração de Gram e observar com objetiva de 10X pelo menos 10 campos microscópicos; encaminhar resultado anexado junto ao pedido médico. Parâmetros observados: Adequado para cultura ≤ 10 células epiteliais/campo e ≥ 25 leucócitos/campo; inadequado para cultura > 10 células epiteliais/campo e < 25 leucócitos/campo.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 07 dias.

6. CULTURA DE FERIDAS E BIOPSIAS	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura e antibiograma para pesquisa de bactéria aeróbicas em feridas (cirúrgicas, mordeduras de animais, queimaduras, lacerações, escaras, úlceras de pé diabético, impetigo e erisipela) e biopsias.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • secreções de ferida – em ferida aberta: descontaminar as margens e a superfície da lesão com solução fisiológica e solução de povidina-iodo. Coletar o material purulento localizado na parte mais profunda da lesão por aspiração com seringa ou <i>swab</i> estéril; • pústula e vesícula: selecionar pústula intacta, fazer antissepsia e puncionar. Se for lesão seca, com crosta, remover o material superficial e após antissepsia passar firmemente o <i>swab</i> estéril sobre a lesão; • biopsia: procedimento médico.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • secreções de ferida aberta: retirar o excesso da seringa e colocar o material em frasco estéril; enviar em temperatura ambiente até 2 horas após a coleta; • secreções coletadas com <i>swab</i>: Colocá-lo dentro do tubo com meio de transporte (Stuart) e introduzi-lo no ágar até o fundo do tubo ou semear em thioglicolato; enviar em temperatura ambiente até 12 horas; • biopsia: colocar em frasco estéril com 0,5 de salina estéril (solução fisiológica). Enviar em temperatura ambiente o mais rápido possível.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • pedido médico constando sitio (local) da coleta • requisição de cadastro no GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação; • frasco com vazamento; • acondicionamento realizado em seringa; • utilização de frasco não estéril; • amostra conservada em formol – biopsias; • amostra acondicionada em frasco seco – biopsias.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • não é recomendada cultura de lesões secas ou crostas. A escarificação das bordas após antissepsia pode produzir material seroso que é adequado para cultura.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 07 dias.

7. CULTURA DE LAVADO BRONCO-ALVEOLAR

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura e antibiograma para bactérias aeróbicas - Método mais fidedigno para investigação microbiológica do trato respiratório inferior (pneumonias).
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • lavado bronco-alveolar; coleta realizada por equipe médica especializada em frasco estéril.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • conservar em temperatura ambiente até 2 horas após a coleta. Para períodos maiores conservar de 2 a 8°C por até 12 horas em caixa térmica refrigerada.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • pedido médico constando sitio (local) da coleta • requisição de cadastro do GAL.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • frasco não estéril; • amostra colhida a mais de 2 horas sem refrigeração.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • caso o laboratório local tenha condições de realizar a semeadura, utilizar ágar sangue de carneiro 5% e fazer esgotamento de alça calibrada 1/1000, identificando na placa a calibração utilizada. Enviá-la em temperatura ambiente, por no máximo até 12 horas.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 07 dias.

8. CULTURA DE LIQUIDOS ORGÂNICOS ESTÉREIS	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura e antibiograma para bactérias aeróbicas.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • líquido Pleural, Peritoneal, Ascítico, Sinovial e Biliar; • coleta realizada por equipe médica especializada em frasco estéril.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • enviar em frasco estéril, em temperatura ambiente em até 2 horas; • se possível inocular de 1 a 2mL da amostra diretamente no frasco de hemocultura (BHI+SPS) ou frascos de hemocultura de automação e conservar em temperatura ambiente por até 12 horas.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • pedido médico constando sitio (local) da coleta • requisição de cadastro do GAL. • Anexos Bacteriologia <p>https://drive.google.com/drive/folders/1W_vT_7kfNNCQLRfBLd3WkQ2mcWYZTOSU?usp=sharing</p>
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • utilização de frasco não estéril; • frasco quebrado; • acondicionamento realizado em seringa; • amostra sem identificação.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • LACEN-GO fornece frasco de hemocultura (BHI+SPS) ou frascos de hemocultura de automação.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 07 dias.

9. CULTURA DE NASOFARINGE (SECREÇÃO)

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> cultura e antibiograma para bactérias aeróbicas.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> <i>Swab</i> de nasofaringe: Remover o excesso de secreção ou exsudato nasal. Inserir, delicadamente um <i>swab</i> flexível, estéril através do nariz até a nasofaringe. Fazer movimentos rotatórios por 10 a 15 segundos. Remover o <i>swab</i> e colocá-lo em meio de transporte (Stuart).
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> conservar em temperatura ambiente por até 12 horas.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> pedido médico especificando qual bactéria a ser investigada requisição de cadastro do GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> amostra sem identificação legível; colheita realizada em <i>swab</i> que não seja estéril, flexível (<i>swab</i> comum); amostra enviada em <i>swab</i>, sem meio de transporte adequado (Stuart); tubo de transporte quebrado.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> este meio de transporte é utilizado para cultura de bactérias comuns, exceto para coqueluche.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> 07 dias.

10. CULTURA DE PONTA DE CATETER	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura e antibiograma para bactérias aeróbicas.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • ponta de cateter: Fazer antissepsia da pele que circunda o local de inserção do cateter, remover asépticamente o cateter, cortar 5 cm da parte mais distal, colocar em um tubo ou frasco estéril seco.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • enviar a ponta de cateter em tubo ou frasco estéril seco à temperatura ambiente até 2 horas; • quando realizada a semeadura (método de MAKI) em placa de ágar sangue, enviar a placa semeada e a ponta de cateter em tubo ou frasco estéril com salina à temperatura ambiente até 72 horas.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • pedido médico constando sitio (local) da coleta • requisição de cadastro do GAL.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • frasco ou tubo não estéril; • frasco com solução fisiológica sem acompanhamento da placa de ágar sangue semeada.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • se a unidade for realizar a semeadura, utilizar o método de MAKI: com auxílio da pinça, rolar o cateter por toda a superfície do meio ágar sangue. Para frente e para trás, duas vezes. Após a rolagem, colocar a ponta de cateter em frasco estéril contendo 0,5mL de salina e enviar ao LACEN-GO juntamente com o ágar sangue.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 07 dias

11. CULTURA DE SANGUE - HEMOCULTURA	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura e antibiograma para bactérias aeróbicas no sangue.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • sangue; • criança: inocular 1-3mL de sangue em frasco contendo 20ml de meio de cultura (caldo BHI com anticoagulante), ou 2-4mL em frasco específico para cultura automatizada de acordo recomendação do fabricante; • adulto: inocular 2,5-5mL de sangue em frasco contendo 50ml de meio de cultura (caldo BHI com anticoagulante), ou 8-10mL em frasco específico para cultura automatizada de acordo recomendação do fabricante; • recém-nascido: 0,5 a 1mL de sangue colhido sem anticoagulante em frasco de BHI+SPS ou em frasco específico para cultura automatizada de acordo recomendação do fabricante. Para recém-nascido é aceitável coleta de sangue com heparina.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • após inoculação do sangue no frasco, conservar em temperatura ambiente; • o meio de cultura já semeado deverá ser transportado imediatamente ao laboratório do hospital e enviado ao LACEN-GO em até 12 horas em temperatura ambiente.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • pedido médico constando sitio (local) da coleta, quantidade de amostras • requisição de cadastro do GAL. • Anexos Bacteriologia: https://drive.google.com/drive/folders/1W_vT_7kfNNCQLRfBLd3WkQ2mcWYZTOSU?usp=sharing
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra colhida com EDTA (anticoagulante); • coleta realizada a mais de 24 horas.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • por indicação médica, devem ser colhidas tantas amostras quantas solicitadas, observando-se os intervalos entre as mesmas que são variáveis de acordo com a suspeita clínica; • identificar em cada amostra o sitio e a sequência da coleta.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 07 dias.

12. CULTURA DE SECREÇÃO OCULAR	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura e antibiograma para bactérias aeróbicas.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • secreção ocular: coletar antes da aplicação de antibióticos, soluções, colírios ou outros medicamentos; • desprezar a secreção purulenta superficial com uma gaze estéril e colher a secreção ocular da região próxima ao saco conjuntival abaixando a pálpebra e no canto interno do olho, evitando-se movimentos circulares.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • colocar o <i>swab</i> no meio de transporte (Stuart) e encaminhar em temperatura ambiente até 12 horas.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • pedido médico constando sitio (local) da coleta, quantidade de amostras • requisição de cadastro do GAL.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação ou com identificação ilegível; • coleta realizada em <i>swab</i> não estéril; • envio em <i>swab</i> sem meio de transporte adequado (Stuart).
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 07 dias.

13. CULTURA DE SECREÇÃO DE OROFARINGE

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura e antibiograma para bactérias aeróbicas.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • secreção de orofaringe: usando abaixador de língua e <i>swab</i> estéril, fazer esfregaços sobre as amígdalas e faringe posterior, evitando tocar na língua e na mucosa bucal; • remover o pus ou a placa, colhendo o material abaixo da mucosa.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Swab</i> em meio de transporte Stuart. Conservar em temperatura ambiente por até 12 horas.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • pedido médico constando sitio (local) da coleta, qual a bactéria a investigar • requisição de cadastro do GAL.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação legível; • colheita realizada em <i>swab</i> não estéril; • envio em <i>swab</i> sem meio de transporte adequado (Stuart).
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • as amostras devem ser cultivadas para recuperação de <i>Streptococcus pyogenes</i> ou Cultura de Vigilância; • especificar no pedido médico qual a bactéria a investigar.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 07 dias.

14. CULTURA DE SECREÇÃO DE OUVIDO

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura e antibiograma para bactérias aeróbicas.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • secreção de ouvido - Conduto auditivo médio: amostra obtida por aspiração através do tímpano. Em caso de rompimento da membrana do tímpano, o fluido pode ser colhido com <i>swab</i> fino. Antes da coleta, limpar o ouvido externo com antisséptico seguido de lavagem com salina estéril; • conduto auditivo externo: antes da coleta, limpar o canal do ouvido com antisséptico seguido de lavagem com salina estéril. Colher com <i>swab</i>. Inserir no meio de transporte (Stuart) ou thioglicolato.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Swabs</i> conservar em temperatura ambiente, enviar ao LACEN-GO em até 12h; • amostra colhida por aspiração deve ser enviada ao laboratório dentro de 2 horas em frasco estéril e temperatura ambiente.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • pedido médico constando sitio (local) da coleta • requisição de cadastro do GAL.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação legível; • coleta realizada em <i>swab</i> não estéril; • envio em <i>swab</i> sem meio de transporte adequado (Stuart).
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • as amostras colhidas por aspiração não devem ser enviadas ao laboratório como secreção de ouvido e sim como secreção obtida por timpanocentese.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 07 dias.

15. CULTURA DE SECREÇÃO VAGINAL

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura e antibiograma para bactérias aeróbicas.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • secreção vaginal: introduzir o espécuro; coletar a amostra do saco vaginal com um auxílio de um <i>swab</i>; introduzir o <i>swab</i> no meio de transporte Stuart.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • conservar em meio de transporte Stuart e encaminhar imediatamente ao LACEN-GO em temperatura ambiente.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • pedido médico constando sitio (local) da coleta • requisição de cadastro do GAL.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação legível; • coleta realizada em <i>swab</i> não estéril; • envio em <i>swab</i> sem meio de transporte adequado (Stuart).
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 07 dias.

16. CULTURA SECREÇÃO URETRAL	
Exame	<ul style="list-style-type: none"> • cultura.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • secreção uretral: Para a coleta limpar a secreção emergente (secreção ou pus externa à uretra) com gaze estéril. Não coletar essa secreção emergente; introduzir suavemente o swab cerca de 3 a 4 cm no canal uretral; girar o swab delicadamente por 5 a 10 segundos para absorver a secreção; retirar o swab e colocar imediatamente no meio de transporte Amies; • colocar o swab coletado na embalagem de transporte.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • conservar e transportar em meio de transporte Amies, em temperatura ambiente; • enviar ao laboratório no máximo até 06 horas após coleta.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição do cadastro no Sistema Gal • ficha de investigação epidemiológica devidamente preenchida.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra enviada em swabs (seco) e/ou sem meio de transporte apropriado (Amies).
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • a coleta de amostra uretral deve ser realizada preferencialmente após 2 horas da última micção.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 07 dias.

17. DIFTERIA

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • secreção de Nasofaringe (NARIZ): Introduzir suavemente um Swab estéril na narina até encontrar resistência da parede posterior da nasofaringe e fazer movimentos rotatórios. Repetir a operação utilizando o mesmo Swab na outra narina; • secreção de Orofaringe (GARGANTA): Com auxílio de um abaixador de língua, pressionar a língua para baixo e com swab estéril, fazer a coleta ao redor da superfície da garganta, passando o swab pelas amídalas, úvula e toda a parede da garganta. Em casos suspeitos o swab deve ser passado cuidadosamente apenas ao redor das lesões para que não haja descolamento da placa.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • secreção de Nasofaringe (N) e Secreção de Orofaringe (O): Semear imediatamente em meio de PAI (cedido pelo LACEN-GO) ou STUART, passando o swab em toda a extensão (superfície) do tubo apenas uma vez girando-o nos dedos e em zig zag, a partir da base até o ápice do meio de cultura. Fechar firmemente; • deixar em temperatura ambiente ou incubar em estufa 35 a 37°C. O transporte deverá ser imediato ou no máximo até 24 horas em temperatura ambiente.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição de exame; • requisição de cadastro no GAL; • ficha de investigação epidemiológica devidamente preenchida • Anexos Bacteriologia <p>https://drive.google.com/drive/folders/1W_vT_7kfNNCQLRfBLd3WkQ2mcWYZTOSU?usp=sharing</p>
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra sem identificação legível; • coleta realizada em swab não estéril; • envio em swab sem meio de transporte adequado (PAI ou STUART); • tubo transporte quebrado;
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • a bacterioscopia não tem valor no diagnóstico da difteria devido à baixa especificidade do método; • o meio de transporte de PAI deve ser retirado 30 minutos antes do início da coleta para alcançar temperatura ambiente.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 15 dias.

18. DOENÇAS DIARRÉICAS	
Exame	<ul style="list-style-type: none"> • coprocultura e antibiograma;
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • fezes diarreicas ou não, em recipientes de boca larga, limpos e estéreis; • swab retal: Introduzir um swab umedecido em solução fisiológica na ampola retal do paciente, comprimindo-o em movimentos rotatórios suaves; • swab fecal: Recolher com um swab uma alíquota de fezes colhidas em recipiente limpo e estéril e inocular no meio de transporte Cary Blair.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • amostras “in natura” enviar ao LACEN/GO até 02 horas após coleta; • amostras colhidas através de swab devem ser inoculados no meio de transporte de Cary Blair e mantidos em temperatura ambiente até o momento de envio ao LACEN-GO, que deverá ocorrer no máximo até 72 horas.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • requisição do cadastro no Sistema Gal; • ficha de investigação epidemiológica devidamente preenchida. <p>https://drive.google.com/drive/folders/1W_vT_7kfNNCQLRfBLd3WkQ2mcWYZTOSU?usp=sharing</p>
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • amostra “in natura” mal acondicionada (derramamento); • amostra “in natura” preservada em meio com conservante (vermelho de fenol); • amostra enviada em swabs (seco) e/ou sem meio de transporte apropriado.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • coletar o material o mais precoce possível (na fase aguda-diarreica) e antes do tratamento com antibióticos; • evitar colher amostras fecais contidas nas roupas do paciente, cama etc.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 07 dias.

19. UROCULTURA

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> cultura e antibiograma para bactérias aeróbicas na urina.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> urina: Coletar em frasco estéril de boca larga, tampa de rosca no mínimo 2mL de urina, de jato médio, de preferência a primeira da manhã. Se não for possível, coletar urinas posteriores que estejam retidas por pelo menos de 2 a 4 horas.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> enviar ao laboratório o mais rápido possível, até 2 horas em temperatura ambiente ou conservar sob refrigeração (2 a 8°C) por no máximo 12 horas.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> pedido médico; requisição de cadastro do GAL.
Crítérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> utilização de frasco não estéril; urina coletada a mais de 12 horas, ou a mais de 2 horas sem refrigeração; transporte realizado em temperatura ambiente (enviar em caixa refrigerada).
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> adulto: Lavar rigorosamente os genitais externos com água e sabão, enxaguar bem e secar. Desprezar o primeiro jato e colher o jato médio em frasco estéril; criança (que necessitem do coletor): Lavar os genitais com água e sabão, enxaguar e secar. Colocar o coletor que deverá ser trocado de 30 em 30 minutos, repetindo a higienização a cada troca, até que a criança urine; sonda Urinária: realizar a desinfecção do cateter com álcool a 70%. Com uma seringa e agulha estéreis, puncionar o cateter na proximidade da junção com o tubo de drenagem e retirar até 10 ml de urina. Colocar em frasco estéril. Nunca colher a urina armazenada na bolsa coletora.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> 07 dias.

20. MENINGITES CULTURA	
Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> • cultura e antibiograma para bactérias aeróbicas e anaeróbias facultativas no Líquor (LCR).
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> • líquido: Punção lombar (Espaço entre as vértebras lombares L3 e L4). Colocar imediatamente de 5 a 10 gotas em frasco contendo meio Agar chocolate. Procedimento médico. (SEBAC-ANEXO 03).
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • após a coleta realizar semeadura imediata em ágar chocolate e armazenar em temperatura ambiente ou em estufa de 35 a 37°C, de preferência em ambiente com saturação de CO₂ e umidade (lata de alumínio com vela e algodão umedecido ou jarra de anaerobiose) por no máximo até 24hrs; • se LCR <i>in natura</i>: encaminhar em temperatura ambiente o mais rápido possível.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> • pedido médico; • requisição de cadastro do GAL; • ficha de investigação epidemiológica devidamente preenchida. • anexos Bacteriologia <p>https://drive.google.com/drive/folders/1W_vT_7kfNNCQLRfBLd3WkQ2mcWYZTOSU?usp=sharing</p>
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> • frasco contendo amostra sem identificação, quebrado ou que apresenta derramamento.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • não refrigerar o frasco de cultura após semeado; • o LACEN-GO fornece Kit com materiais necessários (meios de cultura, frascos e lâminas) para o diagnóstico de meningite; caso o Kit não estiver disponível no momento da coleta, o líquido deverá ser acondicionado em frasco estéril (tipo penicilina com tampa de borracha ou criotubo), mantido e enviado ao LACEN-GO em temperatura ambiente o mais rápido possível para posterior semeadura.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> • 07 dias.

21. MENINGITES - QUIMIOCITOLÓGICO + BACTERIOSCÓPICO

Exame/Método	<ul style="list-style-type: none"> quimiocitológico exame a fresco; bacterioscópico coloração pelo GRAM.
Amostras/ Coleta	<ul style="list-style-type: none"> líquor: punção lombar (Espaço entre as vértebras lombares L3 e L4). 2 a 3mL de LCR em frasco estéril com tampa de borracha (tipo penicilina) ou criotubo. Procedimento Médico.
Conservação/ Transporte	<ul style="list-style-type: none"> não se aplica.
Documentação obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> o material deverá ser encaminhado com a ficha de investigação epidemiológica devidamente preenchida e com os resultados dos exames quimiocitológico e bacterioscópico acompanhados com as lâminas de Gram para controle de qualidade.
Critérios para rejeição de amostras	<ul style="list-style-type: none"> o LACEN-GO não realiza estes exames; realiza o controle de qualidade Bacterioscópico.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> estes exames quimiocitológico e bacterioscópico são de urgência, por isso deverão ser realizados no laboratório local; o LACEN-GO fornece kit com materiais necessários (meios de cultura, frascos e lâminas) para o diagnóstico de meningite.
Tempo de Liberação	<ul style="list-style-type: none"> responsabilidade do laboratório local.